

KLARTAN® JET

EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

Culturas

Macieira, Pereira, Hortícolas...

(para outras culturas ver interior do rótulo).

Autorização de venda nº 1904 concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº 15 – 5ºB

1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Data de produção e Lote nº (ver impresso)



5 Litros



INSETICIDA

ADAMA
ESSENTIALS

KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H319 - Provoca irritação ocular grave • H351 - Suspeito de provocar cancro • H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização • P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança • P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa • P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular • P305+P351+P 338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar • P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico • P405 - Armazenar em local fechado à chave • P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH208 - Contém pirimicarbe. Pode provocar uma reação alérgica • EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido • EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização • SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem • SPe3 - Para proteção dos artrópode não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em cereais de inverno, colza de inverno, melão, batata, alcachofra, couves, ervilheira, feijoeiro e cenoura, de 10 metros em cereais de primavera, colza de primavera, beterraba-sacarina, girassol e pepino e de 30 metros em pomóideas, em relação às zonas não cultivadas • SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície em cereais de inverno, cereais de primavera, colza de primavera e colza de inverno (aplicação de

primavera) • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de cobertura vegetal, em pepino e meloeiro • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em colza de inverno (aplicação de outono), feijoeiro e ervilheira, alcachofra, couves e batateira, de 20 metros em beterraba sacarina, cenoura e girassol e de 50 metros em pomóideas, em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de cobertura vegetal • SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração • SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas • SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, botas de borracha e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto • SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado • SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Intoxicação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250.

Autorização de Venda nº 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº 15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

UFI: 5UGW-CC93-YV09-NXNN



5 600891 162600

5 Litros



ATENÇÃO



KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A utilização repetida, na mesma parcela, de produtos com substâncias ativas da mesma família ou com o mesmo modo de ação, pode conduzir ao aparecimento de resistências. Para reduzir o risco, é aconselhável alternar produtos com substâncias ativas com diferentes modos de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda: 100 a 400 L/ha; Macieira, Pereira, Marmeleiro, Pereira-nashi – 500-1000 L/ha



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de Venda nº 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB

1000-109 Lisboa

Telf.: 217 166 861

Klartan é uma marca registada
por uma empresa do grupo
ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

KLARTAN® JET



EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)

tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS
H319 - Provoca irritação ocular grave • H351 - Suspeito de provocar cancro • H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização • P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança • P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa • P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular • P305+P351+P 338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar • P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico • P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico • P405 - Armazenar em local fechado à chave • P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • EUH208 - Contém pirimicarbe. Pode provocar uma reação alérgica • EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido • EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização • SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem • SPe3 - Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em cereais de inverno, colza de inverno, melão, batata, alcachofra, couves, ervilheira, feijoeiro e cenoura, de 10 metros em cereais de primavera, colza de primavera, beterraba-sacarina, girassol e pepino e de 30 metros em pomóideas, em relação às zonas não cultivadas • SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície em cereais de inverno, cereais de primavera, colza de primavera e colza de inverno (aplicação de

primavera) • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em pepino e meloeiro • SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em colza de inverno (aplicação de outono), feijoeiro e ervilheira, alcachofra, couves e batateira, de 20 metros em beterraba sacarina, cenoura e girassol e de 50 metros em pomóideas, em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal • SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração • SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas • SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, botas de borracha e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto • SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado • SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de Intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel.: 800 250 250.

Autorização de Venda nº 1904 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº 15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Tel. 217 166 861

UFI: SUGW-CC93-YV09-NXNN



5 600891 162600



5 Litros





EMULSÃO DE ÓLEO EM ÁGUA (EW)

COMPOSIÇÃO

pirimicarbe 50 g/L ou 4,78% (p/p)
tau-fluvalinato 18 g/L ou 1,72% (p/p)

KLARTAN® JET contém tau-fluvalinato, substância ativa da família dos piretroides e pirimicarbe da família dos carbamatos. Possui uma atividade inseticida por contacto e ingestão. É dotado de uma ação de choque importante seja qual for as condições atmosféricas, bem como um persistente modo de ação. Possui uma boa resistência à lixiviação, é estável à luz e calor. Ambas as s.a. atuam ao nível do sistema nervoso dos insetos, o tau-fluvalinato como modulador dos canais de sódio (IRAC MoA subgrupo 3A) e o pirimicarbe como inibidor da acetilcolinesterase (AChE) (IRAC MoA subgrupo 1 A).

Classificação do modo de acção das substâncias activas de acordo com IRAC:

GRUPO 3A | 1A INSETICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Não aplicar durante a floração das culturas.

CULTURAS	PRAGAS	DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Alcachofra	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas (BBCH 10-19)	21
Couve-flor, Couve-brócolo, Couve-repolho, Couve-de-Bruxelas	Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Myzus</i> sp.); Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas (BBCH 10-19)	7
Cenoura	Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Myzus</i> sp.); Afídeo-da-erva-doce (<i>Cavariella Aegopodii</i>)	2,7	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas até raiz completamente formada (BBCH 13-49)	14
Beterraba sacarina	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o desenvolvimento das folhas até raiz completamente formada (BBCH 12-49)	21
Colza de inverno	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, aplicações de primavera desde o botão amarelo até início da maturação (BBCH 59-80). Não aplicar no outono.	35
		2,5	Aplicar ao aparecimento da praga, aplicações de outono ao desenvolvimento das folhas (BBCH 13-19). Não aplicar na primavera.	

CULTURAS	PRAGAS	DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Colza de primavera	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga desde desenvolvimento das folhas até início da maturação (BBCH 12-80). Realizar 2 aplicações, com intervalos de 10 dias. Não aplicar no outono.	35
Ervilheira com ou sem vagem para consumo em fresco. Ervilheira para consumo (grão)	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até 50% das vagens maduras (BBCH 12-85)	7
Ervilheira forrageira	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-85)	14
Feijoeiro com vagem para consumo em fresco	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga desde o desenvolvimento das folhas até as vagens com 60% do seu tamanho (BBCH 12-76)	7
Feijoeiro sem vagem para consumo em fresco, feijoeiro forrageiro e para consumo em seco	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.), Afídeo-da-ervilheira (<i>Acythosiphon pisum</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao completo desenvolvimento da vagem (BBCH 12-79)	14
Batateira	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>); Afídeo-negro (<i>Aphis fabae</i>); Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	2,4	Aplicar ao aparecimento da praga, durante o ciclo cultural (BBCH 12-19). Não utilizar durante o outono.	21
Girassol	Afídeo-do-cardo (<i>Brachycaudus cardui</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas das 2 folhas às 9 folhas verdadeiras (BBCH 12-19)	n.a.
Pepino	Afídeos (<i>Myzus</i> sp.; <i>Aphis</i> sp.); Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	3	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o desenvolvimento das folhas até formação do fruto (BBCH 13-79)	7
Meloeiro		2,5		
Macieira, Pereira, Marmeleiro, Pereira-nashi	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>); Afídeos (<i>Aphis</i> sp., <i>Dysaphis</i> sp)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o aparecimento da inflorescência até os frutos atingirem cerca de 20 mm (BBCH 51-71)	60
Trigo mole e duro, Aveia, Cevada e Centeio (em culturas de inverno e primavera)	Afídeo-da-espiga-do-trigo (<i>Sitobion avenae</i>); Afídeos (<i>Aphis</i> sp.; <i>Schizaphis graminum</i>)	2	Aplicar ao aparecimento da praga, desde o início do espigamento até início do grão leitoso (BBCH 51-73) Em cultura de primavera efetuar 2 aplicações com intervalos de 7	35

I.S. – intervalo de segurança
n.a. – não aplicável

INTERVALO DE REENTRADA – 2 dias